

67º DIA DO JULGAMENTO DO ESCÂNDALO DAS "DÍVIDAS OCULTAS"

## Confirmado mais um imóvel adquirido por Elias Moiane em nome da sua mãe Inês Moiane

● Na sexta-feira, o tribunal que julga o maior escândalo financeiro de Moçambique ouviu quatro declarantes, com destaque para Tomás Mabjaia e Salomão Mabjaia. Em 2017, Tomás Mabjaia e o seu sócio Hélder Sousa queriam investir nos serviços de restauração (restaurante e discoteca) no recinto do Clube Desportivo de Maputo, na baixa da Cidade de Maputo. Como ambos não tinham dinheiro, a única solução era vender a casa Salomão Madjaia, tio de Tomás Mabjaia.





Declarante Gilberto Mabjaia



Declarante Naldo Manjate



Declarante Salomão Mabjaia



Declarante Tomas Mabjaia

O imóvel localizado no bairro Polana Cimento, na Cidade de Maputo, foi colocado à ao preço de 11.500.000 meticaís, tendo agente imobiliário Aurélio Ndoave, mais conhecido por Manito. O réu Elias Moiane, em representação de uma terceira pessoa não conhecida pelos vendedores, apareceu como o comprador da casa. Para fechar o negócio, o comprador (Elias Moiane) impôs que o pagamento seria feito através de uma transferência para uma conta bancária domiciliada no Standard Bank. Como Tomás Mabjaia, de apenas 33 anos, não tinha uma conta bancária naquele banco, pediu a um amigo, o declarante Gilberto Mabjaia, que disponibilizasse a sua conta bancária com vista à recepção de parte do valor.

Gilberto Mabjaia, economista de profissão, contou ao tribunal que disse ao amigo que só daria a conta para o efeito se for uma transacção legal. Ora, Tomás Mabjaia garantiu que se tratava da venda de um imóvel da família e que não havia nada de ilegal na operação. A transacção aconteceu. O réu Elias Moiane transferiu sete (7) milhões de meticaís para a conta de

Gilberto Mabjaia. E os restantes 4.500.000 de meticaís foram pagos em numerário, no restaurante Matchedje.

Após a operação, Tomás Mabjaia e o seu sócio Hélder Sousa foram ao mercado informal trocar os meticaís por dólares e seguiram viagem para China, onde foram adquirir os materiais que precisavam para equipar os seus investimentos em restauração e discoteca no recinto do Clube Desportivo de Maputo.

Tanto Gilberto Mabjaia assim como Salomão Mabjaia, na qualidade de declarantes, confirmaram os factos contados por Tomás Mabjaia. O declarante Salomão Mabjaia avançou inclusive que soube que Elias Moiane comprou o imóvel em representação de uma terceira pessoa, na circunstância a sua mãe Maria Inês Moiane, que à data dos factos servia como secretária executiva do Estadista Armando Guebuza.

Salomão Mabjaia, que vivia na África do Sul, disse que confiava plenamente no seu sobrinho, após o juiz Efigénio Baptista perguntar como foi possível confiar no declarante Tomás

Mabjaia para estar em frente de um negócio de 11.500.000 meticaís e limitar-se a assinar documentos relativos à venda do seu imóvel. "Ele sempre foi honesto comigo e continuo a confiar nele", repisou o tio de 63 anos.

Fora os Mabjaias, o tribunal ouviu também o declarante Naldo Manjate, irmão do réu Crimildo Manjate. O jovem confirmou que seu irmão Crimildo Manjate usou a sua conta para a recepção do valor d 3,7 milhões de meticaís da venda de uma casa inacabada em Jonasse, no distrito de Boane, província de Maputo. Quando foi ouvido pelo tribunal, o réu Crimildo Manjate disse que usou a conta do irmão domiciliada no Millennium Bim porque suspeitava que a sua estivesse inactiva, uma vez que passava muito tempo que não a movimentava.

Esta versão foi confirmada pelo declarante Naldo Manjate. Mas como a casa inacabada por comprada pela ré Ângela Leão, o Ministério Público entende que Crimildo Manjate sabia da proveniência (ilícita) do valor, por isso usou a conta do irmão como estratégia para evitar o seu envolvimento no esquema.



**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Julião Matsinhe, Dimas Sinoa, Américo Maluana  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

**PARCEIRO PROGRAMÁTICO**



**PARCEIROS DE FINANCIAMENTO**

